



12^o Seminário de Pesquisas em Andamento

04 a 08 de setembro de 2023

CADERNO de RESUMOS EXPANDIDO

O QUE VOCÊ SEMPRE QUIS SABER SOBRE PESQUISA EM ARTES CÊNICAS, MAS TINHA MEDO DE PERGUNTAR²

Sayonara Pereira³

Palavras-chave: Lecture Performance, Metodologias, Pesquisa Acadêmica

Aceitar o convite da comissão organizadora do 12º SPA - Seminário de Pesquisas em Andamento, para participar da mesa de debates com o tema: “*O que você sempre quis saber sobre pesquisa em artes cênicas, mas tinha medo de perguntar*”, nos trouxe um medo muito grande, porque poderia parecer, em um primeiro momento, que deveríamos ter todas as respostas. Em um segundo momento nos demos conta da grande honra que foi o convite, de como foi interessante participar do evento, além de ter sido um lugar de grandes trocas entre palestrantes e pesquisadores presentes.

Tomaram parte, como palestrantes vinculados ao departamento de Artes Cênicas ECA-USP, os seguintes pesquisadores: Pedro Bueno (estudante da graduação, com pesquisa de iniciação científica); André Figueiredo (estudante da graduação, com pesquisa de TCC); Oliver Olívia (estudante da pós-graduação com pesquisa de mestrado); Letícia Coura (estudante da pós-graduação, com pesquisa de doutorado); Renan Marcondes (pós-doutorando, com pesquisa em andamento); e Sayonara Pereira (docente, com pesquisas em andamento) e autora deste texto.

Ter sido a última palestrante, foi um exercício incrível, que nos possibilitou ouvir atentamente, a riqueza dos relatos, observações e percepções dos lugares que todos conseguiram chegar nas suas pesquisas.

No final de cada fala, nenhum dos seis palestrantes tinha uma bula de *como fazer pesquisa*, mas cada um conseguiu dar pistas, e sugestões para facilitar, pelo menos um pouco, o caminho das pesquisas dos ouvintes.

Por onde começar?

Na nossa fala comentamos sobre alguns autores, ou livros que guiam especialmente as nossas pesquisas.

1. O primeiro foi um livro *O meio como ponto zero* - (2002)⁴, que sempre foi para as nossas pesquisas uma fonte riquíssima, onde como pesquisadora, parecia termos permissão de “conversar” com os autores. Todos os autores dos textos, que compõem este livro, são experientes artistas-pesquisadores e sugerem possibilidades para que organizemos as pesquisas através das nossas próprias práticas. O que é um alento para pesquisadores que são coreógrafos, diretores, ou artistas em geral.

² Título da Mesa de Debates da qual participei, dia 07.09.2023 a convite da Comissão Organizadora do 12º SPA-ECA-USP .

³ Professora Doutora Livre Docente, pesquisadora de dança moderna e composição coreográfica na ECA/ USP, onde dirige desde 2011 o grupo de pesquisas cênicas LAPETT (Laboratório de Pesquisas e Estudos em Tanz Theatralidades). Pós doutora pela Freie Universität Berlin e pela UNICAMP, onde também concluiu o Doutorado em 2007. Pedagoga em Dança pela Hochschule Für Musik und Tanz Köln/Alemanha. Aluna convidada pela coreógrafa Susanne Linke para estudar na Folkwang Hochschule Essen/Alemanha (1985), na época dirigida por Pina Bausch. Atuou como bailarina e coreógrafa na Alemanha durante 19 anos (1985-2004).E-mail: sayopessen@gmail.com

⁴ **O meio como ponto zero** - Metodologia da pesquisa em artes plásticas. (2002) Org. BRITES, B.; TESSLER, E. Livro resultante do III Colóquio Internacional de Artes Plásticas - UFRGS, que concentrou suas expectativas na discussão em torno da metodologia de pesquisa em artes plásticas ao ensino universitário.

Acreditamos que em algum momento todo o pesquisador já se perguntou: - De onde devemos partir quando pesquisamos em arte?

Para esta pergunta, um dos autores do livro *O meio como ponto zero* Jean Lancri (2002) responde no seu artigo “*Colóquio sobre a metodologia da pesquisa em artes plásticas na Universidade*”:

“(…) pelo meio. (…)Do meio de uma prática, de uma vida, de um saber, de uma ignorância. Do meio desta ignorância que é bom buscar no âmago do que se crê saber melhor. (Lancri, J, 2002: 18)”

2. Outro nome que tem guiado muito as nossas pesquisas , desenvolvidas e orientadas, no Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas -PPGAC-ECA-USP, é Ciro Marcondes Filho. Com a sua *Epistemologia Metapórica* (ou Metáporo) o autor pretende:

Pesquisar aquilo que não se conhece, o que está sempre em movimento, (...) pesquisar o transitório (...), essa é a estratégia metapórica. (...) é sentir e pensar, viver e trabalhar o vivido, ter a experiência no próprio corpo e dela extrair descrições, relatos, exposições, textos; transformar o vivido em depoimento, em testemunho vivencial. (Marcondes Filho, 2010:263)

Mais um autor que oferece liberdade ao pesquisador, sugere tempo para que o objeto pesquisado seja realmente observado. Valoriza que o pesquisador acesse a própria intuição, e que esteja *à espreita do Acontecimento que pode surgir*. Com Marcondes Filho o pesquisador desenvolve a metodologia na caminhada do fazer a pesquisa, além disso, teoria e prática podem se misturar sem restrição.

3. A terceira autora muito usada nas nossas pesquisas é a alemã Claudia Jeschke, com quem temos trabalhado desde 2001. A “cereja do bolo” dos seus estudos em metodologia de pesquisa é a *Lecture Performance/Palestra Performance* muito bem contextualizada no seu artigo (2012) *Cânone e Desejo: Sete Abordagens para Palestras/Performances Histórico-coreográficas*, do qual trazemos uma citação a seguir:

A palestra e a performance apresentam-se, em seus modos de comunicação, como coreografias e cenografias de fala e de comunicação: um espaço se abre no qual algo se torna evidente precisamente através de camadas de falas que demonstram e de demonstrações que falam. (JESCHKE,C. 2012:5)

A *Lecture Performance*, é mais um método onde o pesquisador tem a possibilidade de dialogar com teoria e prática, com palavra e canto, com teatro e dança, com acontecimentos na cena e convidar o público para participar do acontecimento também.

(In) Conclusão

No final da nossa fala os moderadores do 12º SPA, dois pesquisadores muito bem preparados para falar sobre o tema, introduziram perguntas que foram respondidas pelos palestrantes e depois abriram para que as pessoas , através da plataforma Zoom, fizessem as suas perguntas ou comentários. Seguiu uma roda de conversa, de pelo menos uma hora e meia, onde participantes do 12º SPA e palestrantes-pesquisadores mantiveram uma rizomática e dinâmica conversa. Esta atividade que foi oferecida pela primeira vez no SPA, nos pareceu muito bem sucedida, porque colocou em contato todos os níveis da hierarquia acadêmica, sem com isso fazer diferenciações entre as pessoas.

Que venham as próximas edições do Seminário de Pesquisas em Andamento-SPA, com propostas, dentro do possível inovadoras, e desmitificando o modo de fazer pesquisa acadêmica engessada.

Referências Bibliográficas:

BRITES, B.; TESSLER, E. (Org.). **O meio como ponto zero** – Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

JESCHKE, Claudia. **Cânone e Desejo: Sete Abordagens para Palestras / Performances Histórico-coreográficas**. São Paulo: Revista Sala Preta, 2014.

MARCONDES FILHO, Ciro. **O princípio da razão durante: o conceito de comunicação e a epistemologia metapórica**. São Paulo: Paulus, 2010.